

*Com a devida vénia transcrevemos artigo publicado na edição de hoje do Jornal de Negócios on line*

## ***Jornais noticiam desvio de dinheiro e constituição de arguidos***

# **Banco de Portugal e CMVM reúnem para avaliar futuro do BPP**

As investigações ao Banco Privado Português (BPP) estão hoje em destaque nos jornais nacionais. As notícias revelam que terão sido desviados 40 milhões de euros do banco através de offshores, que foi constituído arguido um alto quadro do banco, que a investigação está a ameaçar a viabilidade do BPP e que CMVM e Banco de Portugal vão reunir hoje para discutir o futuro da instituição financeira.

*Jornal de Negócios Online*  
[negocios@mediafin.pt](mailto:negocios@mediafin.pt)

As investigações ao Banco Privado Português (BPP) estão hoje em destaque nos jornais nacionais. As notícias revelam que terão sido desviados 40 milhões de euros do banco através de “offshores”, que foi constituído arguido um alto quadro do banco, que a investigação está a ameaçar a viabilidade do BPP e que CMVM e Banco de Portugal vão reunir hoje para discutir o futuro da instituição financeira.

O “Jornal de Negócios” avança hoje que o BPP arrisca sanções do banco central. As operações realizadas pelo banco que estão a ser alvo de investigação no Ministério Público continuam a ser também averiguadas pelo Banco de Portugal (BdP) e pela Comissão de Mercados de Valores Mobiliários (CMVM) no quadro das suas competências.

O “Diário Económico” notícia hoje que Carlos Tavares, presidente da CMVM, e o governador do BdP, Vitor Constâncio, vão reunir-se hoje para discutirem o futuro do BPP.

A reunião terá sido solicitada pelo governador do BdP, na terça-feira, na véspera de Carlos Tavares ter ido à Comissão de Orçamento e Finanças, e tem por objectivo discutir o Plano de Recuperação e Saneamento que foi entregue pela nova administração do BPP ao supervisor bancário, de acordo com o mesmo jornal.

O “Correio da Manhã” avança que terão sido desviados 40 milhões de euros dos cofres do BPP nos últimos anos através de “offshores”.

O jornal adianta que as autoridades tentam agora perceber quais os crimes que poderão estar na origem da saída do capital – para o estrangeiro ou para a Madeira – que poderão variar da fraude fiscal ao branqueamento, passando pelo crime de abuso de confiança ou mesmo burla.

O “Jornal de Notícias” revela na edição de hoje que um elemento de topo do BPP terá sido constituído arguido na investigação da Polícia Judiciária e do DIAP de Lisboa ao banco, sem adiantar de quem se trata.

2009.01.29